



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA TERCEIRA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **15** dias do mês de **fevereiro** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa**, para proceder a leitura do **Evangelho de Lucas, Capítulo 09, versículos 22 a 25**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **06 de fevereiro de 2024**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc"**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 006/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre reposição das perdas salariais aos funcionários públicos municipais; Edital de cadastramento nº 001/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Educação, de convocação para cadastro do processo classificatório de vagas remanescentes, nas creches municipais de Venda Nova do Imigrante, para o ano letivo de 2024; Edital de Convocação nº 004/2022, oriundo do Hospital Padre Máximo, o qual convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá no dia 19 de fevereiro de 2024, às 18:30, no auditório do Senac Venda Nova do Imigrante; Projeto de Lei nº 007/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, que denomina logradouro público na comunidade de Vargem Grande, localizada no município de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 006/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre as anulações e liquidações realizadas por todas as secretarias municipais de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 007/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre os calores de transferência dos parlamentares federais para o município Venda Nova do Imigrante; Moção de Pesar nº 001/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento do senhor Domingos Carnielli, ocorrido no dia 17 de dezembro de 2023; Indicação nº 003/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie a compra de uma máquina fumacê contra mosquitos, para este município.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, prometo ser rápido. Quero deixar um recado lá para a população do Caxixe e para quem trafega na nossa região, naquele trevo de acesso. Há mais de ano estava sendo

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

cogitado, eu mesmo fiz indicação, no primeiro ano do meu mandato, para colocar iluminação pública ali de qualidade. Fizeram o projeto na Prefeitura, encaminharam para a Escelsa, só que como a energia tem que atravessar para o outro lado da pista, travou lá no DNIT. Aí o DNIT pede informação, a Escelsa manda, pede de novo, manda, fica aquele jogo de empurra e empurra, até que liberou o DNIT. Só que aí travou um pouquinho na área de amortecimento do parque. O lema também foi lá e deu uma segurada. O protocolo acabou chegando, a gente pediu uma certa celeridade, o Vereador Lacraia tem conhecimento disso também, e acabou liberando. O custo não é alto, 70 mil reais, 56 mil pela prefeitura e 14 mil e poucos reais pela EDP. Já foi pago e eles têm até 120 dias para poder executar a obra. Acredito que é o prazo que eles pedem, mas certamente e prontamente, com certeza, vai ser feito no tempo mais rápido possível. Senhor Presidente, obrigado e boa noite”. Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a presença de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 114/2023, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, que denomina logradouros públicos na localidade de Brambila, município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 114/2023**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, desde quando Venda Nova do Imigrante se tornou município, desde 88, acredito que 90 a 95% de todo logradouro público do município foi feito pela Câmara Municipal. Eu, particularmente, até hoje eu consegui fazer uns 20, aprovado por essa casa de leis. Esse é o conhecimento que nós temos, com relação a algumas questões. Algumas pessoas talvez não tenham diretamente essa ligação com o povo lá fora. Tanto é que esses nomes que foram colocados no Brambilla, já é perímetro urbano, vossa excelência sabe disso, e tem várias localidades sem nome. Até o momento consegui 2, mas já tem mais para ser pleiteado lá, para a gente estar colocando. Você dá um endereço para a localidade e isso é bastante positivo. Você consegue uma transportadora que entrega a mercadoria na sua localidade, a sua rua tem nome, daqui a pouco a sua rua tem número, a sua casa tem número. Se quiser colocar o número na casa, já tem. Atrás do IPTU tem um número lá, se você quiser, já pode colocar isso. Então, isso é bastante plausível. Já tem o nome aqui, eu acho que do vereador Lacraia, foi lido aqui agora, colocando em Vargem Grande. Já foi feito do vereador Marcio, do Marco Torres, Aldi, todos nós fizemos. E também nesse mandato acredito que 90 a 95% todas as dominações de logradouros públicos foram feitas por nós vereadores aqui. Então, por enquanto muito obrigado e boa noite. Eu peço licença, senhor Presidente, quando acabar a Ordem do Dia, eu vou sair, porque eu estou um pouco febril, não dá para ficar mais”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em segunda e última votação o **Projeto de Lei nº 114/2023**, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 122/2023, de autoria do Poder Legislativo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 791, de 03 de novembro de 2008.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 122/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 006/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o**

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre as anulações e liquidações realizadas por todas as secretarias municipais de Venda Nova do Imigrante. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 006/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 007/2024**, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre os calores de transferência dos parlamentares federais para o município Venda Nova do Imigrante. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 006/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Moção de Pesar nº 001/2024**, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento do senhor **Domingos Carnielli**, ocorrido no dia 17 de dezembro de 2023. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção de Pesar nº 001/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas, família aqui do senhor Domingos. Hoje eu vim com um chapéu bem grande, para poder tirar para ele, pela pessoa que ele foi para a sociedade de Venda Nova, essa merecida homenagem que a Câmara está fazendo a ele, e juntamente com a sua família sempre unida, até hoje lá no agroturismo. Foi um dos pioneiros no agroturismo de Venda Nova. Se hoje Venda Nova pode bater no peito e falar que é a capital nacional do agroturismo, o berço está lá na família Carnielli, não desmerecendo os outros empreendimentos que vieram depois, ou vieram juntos, mas é uma das grandes referências do município de Venda Nova para vender para fora do país, foi a família Carnielli, que lutou tanto. O Aloisio está aqui, sabe muito bem, o Leandro está aqui, muitos dos momentos trocando cebola, mas mantendo de pé o negócio, acreditando no negócio, porque não existem as legislações que existem hoje para as pequenas agroindústrias. Muitas das vezes tiveram que se adequar legislações para grandes indústrias, para poder manter o negócio de pé, e acreditando no negócio. E hoje tem as legislações que tem, agradecer também ao deputado Evair de Melo, mas que foi ouvido ali pelo Leandro, pela família Carnielli, por vários outros para estar buscando essa legislação junto ao governo federal, para o que está hoje aí, o selo Arte, o SISB, o SIF, que é o estadual também, que foi espelhado dentro do conceito aqui de Venda Nova do Imigrante, dentro do conceito da família Carnielli. Senão, hoje não existiria isso para o Brasil afora. Então, parabenizar a esse guerreiro, a essa família unida, por hoje estar aí Venda Nova do Imigrante capital nacional do agroturismo. Então, eu penso a todos os colegas, vamos dar uma salva de palmas para o seu Domingos, pelo trabalho dele, pelo trabalho que ele prestou para a comunidade de Venda Nova do Imigrante, merecidamente. É só isso, senhor Presidente. Acho que as pequenas palavras que eu falei aqui, resumem toda a grandiosidade dessa pessoa, além de ter criado sua família, educado sua família, uma pessoa religiosa, uma pessoa presente na comunidade de Venda Nova do Imigrante, uma pessoa ordeira, pacífica e uma referência. Venda Nova perde mais um esteio. É só isso, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

radiouvintes e internautas. Especialmente hoje a família do seu Domingos Carnielli, estão aqui presentes os 2 filhos, o Aloisio e o Leandro, e a nora Albertina. O Vereador que me antecedeu aqui disse já muitas palavras, a história que foi lida, as fotos mostram. Então, a vocês eu tenho lembrado e tenho repetido, não só aqui na Câmara, mas fora daqui, um termo que a Aldi disse a pouco tempo, se eu não me engano, na passagem do seu Ambrósio: mais uma Braúna se foi. Então, nós estamos vivendo há alguns anos já, a turma dos 80, dos 90, dos 100, estão passando para uma outra vida. E o que eu sempre gosto de frisar, quando a gente fala nessas Braúnas, é que a mim, que sempre os respeitei, a mim que sempre olhei para eles como fonte de exemplo para essa cidade e também para a minha vida, porque a grande maioria deles se parece com meu pai e com minha mãe, que graças a Deus estão vivos ainda, papai com 93 e mamãe com 88. Eu sempre procuro, desde que eu cheguei nessa cidade há quase 34 anos atrás, eu sempre procurei olhar para essas Braúnas, me inspirar, para poder tocar a minha vida nessa cidade. E essa inspiração é a inspiração do culto religioso, do culto ao respeito, do culto aos desafios, ao desenvolvimento, do culto ao cooperativismo, e o seu Domingos foi mais uma dessas Braúnas. Quantas e quantas vezes, inclusive lá no início da minha trajetória, quantas e quantas vezes nós sentávamos em discussões políticas mesmo, políticas partidárias, e o seu Domingos tinha uma posição que era sempre visando, discutindo, colocando um ponto de vista, do que seria melhor para nossa Venda Nova. Era uma frase que ele usava sempre: o que é melhor para a nossa Venda Nova? Porque ele foi um daqueles, que como dizia o Cesário, meu sogro, suou sangue literalmente nas obras, na construção desse município, na construção da consciência, e deixou através de vocês todos da família, esse legado de consciência esse legado de levar Venda Nova para um patamar cada vez mais alto. Nós somos muito gratos, eu particularmente, e acho que toda a população dessa cidade, estamos muito gratos ao que vocês representam hoje, ao que o pai de vocês representou em vida, assim como sua mãe também, mas eu não tenho a menor dúvida de que vocês carregam no peito, cheio, estufado, o orgulho de serem filhos, de ser nora, de ser neto, todos vocês, sem exceção, do seu Domingos Carnielli. Meus parabéns a vocês, tenham orgulho, porque eu tenho um grande orgulho de poder ter convivido, ter sentado, conversando, ter ido lá, Leandro, quando não tinha casinha ainda, toda sexta-feira à tarde, comprar o queijo, em cima do tanque, recém tirado da forma. E hoje nós temos uma cidade que é referência nacional, temos o seu irmão Leandro que é palestrante nacional e internacional, e que carrega, acima de tudo, o nome dessa cidade Brasil e mundo afora. Parabéns a vocês, orgulhem-se sempre no seu Domingos Carnielli. muito obrigado". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Aloísio, grande diretor do Ifes, fundador do Ifes de Venda Nova do Imigrante, é um marco muito importante na nossa cidade. Albertina, ex-colega da Lavrinhas, ex-colegas de Campos dos Goytacazes, depois foi para o Santos Anjos, virou freira, e depois achou o Leandro. E está aí o Lorenzo, estudou e voltou. Que bom, dar continuidade ao trabalho que seu avô implantou. O seu avô é empreendedor. Pastor Otaviano, sempre presente aqui na Câmara. Engraçado, ele nasceu no dia 23 de setembro, teve 10 filhos, só 2 mulheres e 8 homens, 3 mulheres, Loriete, a Vera e a Inês. Lá em casa teve 7 mulheres e 3 homens, ficou ao contrário. Ele é filho do Chico, irmão da Marieta, a minha avó. Olha só como que era antigamente, ele fez 12 viagens à cavalo, daqui a Afonso Cláudio, para namorar a dona Enedina. Olha que coisa mais incrível.

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Antigamente não tinha dificuldade não. Depois de 12 viagens acabou casando no dia 30/05/1950. Olha que bacana, olha que história. Teve 10 filhos, 14 netos e 6 bisnetos. Cultivando com fé e alegria a vida em família. Olha o segredo deles para vencer todos os desafios, a fé, alicerce, a vida construída na fé, em Deus. Tinha que dar certo, tudo era mais fácil com essa presença de Deus. Ele era um voluntário nas obras comunitárias. Primeiro na igreja lá em Pindoba, que é a primeira igreja. Aquela fazenda onde mora foi comprada da família Cola. Eu lembro que a matriarca que trouxe a imagem da Nossa Senhora da Penha para essa igreja. Ele era fabricante da igreja católica, igreja de São Pedro. Em 1987 o padre Pedro Escaramuça era o pároco e falava o nome de fabricante. Ele era fabricante nessa época. Aqui nesse espaço era o cemitério. Aí acabou o cemitério, teve um plebiscito, e o pessoal achou que tinha que fazer o cemitério aqui em cima. Depois de aprovado, o Nicolau era Prefeito, tinha comprado por 189 mil ali em cima, para fazer o cemitério, que o pessoal aprovou. Aí, o pessoal começou a questionar: mas por que em cima do morro o cemitério? Por que tem que ser aqui e não pode ser em outro lugar? Então, em 87 o padre Pedro e o seu Nicolau Falqueto, eu também estava presente, Vereadora, e o Domingos, fomos procurar um local, para não ser aqui. O primeiro local foi naquele morro no seu Rafael, onde tem o Ifes hoje. Aí era muita pedra, não vai dar certo. Aí, nós fomos até lá no terreno dele. Chegou lá: aqui é muito longe, vamos procurar outro. Voltamos e fomos ali onde que é hoje. Quando nós chegamos ali: aqui que é o lugar. Estava junto também Jair Brioschi, e ele falou assim: aqui que é o lugar. Ele vendeu para aquele espaço pelo valor que já tinha, era o seu Deolindo Perim aqui em cima, foi fechado o negócio lá, e eu lembro que o Jair na época falou assim: hoje vocês vão comprar aqui. Amanhã, se precisar, vocês podem ir até onde vocês quiserem, mas os herdeiros não pensam do mesmo jeito. Aí tivemos dificuldade, ficou ali pequeno. São histórias e ele fez parte dessa história. Agora, por exemplo, vocês viram o padre Braz Carnielli, irmão dele, será que estão falando o que aí? Vamos ouvir”. **Nesse momento, foi apresentado um vídeo com áudio, sobre a história do homenageado. Em seguida, a Vereadora Aldi Maria Caliman continuou o seu pronunciamento:** “O Padre Braz Carnielli foi pároco aqui, rezava a missa das crianças, as crianças amavam, porque ele brincava, levantava o cabelo para cima, era demais. O seu pai não estudou não no internato? Uai, ficou trabalhando. Ele tinha outro irmão. Inclusive, da família toda tem a Pierina viva e o Hilário, o caçula, todos já partiram. Então, estão lá fazendo festa, e o filho dele mais velho Joel, que se perdeu em um acidente. Olha só a diferença, eles trabalhando na roça, a gente viu aqui, plantou árvores, possibilitou os canários, o café Carnielli, que é muito bom, ele que começou. Ele que torrava, fazia questão de torrar, de definir lá a bebida para ficar boa. Fala também aqui que a casa tinha geladeira, tinha coisas que não existiam. Eu fiquei sabendo que a casa do Fioravante foi a primeira que teve água encanada dentro de casa. Eu sempre senti que os Carnielli era a família que sabia fazer dinheiro, empreendedor, sabia fazer dinheiro, multiplicava dinheiro, através do trabalho. Então, é uma história de vida rica. Aqui no hospital fez parte da diretoria do hospital também, ajudou a construir o hospital. Então, sempre participava do trabalho voluntário. Venda Nova do Imigrante é a essência, doação, cresceu com isso, cresceu a família e fez a comunidade crescer também. Então, muito importante isso aí. E eu não sabia desse detalhe que ele tinha o soro para picada de cobra. Lembro que aqui na Vila Betânia que tinha um, mas ele aqui é novidade para mim. Preservou nascentes de água e repovoou a população de canários, plantou árvores. Então, só coisa boa. Com certeza, ele tem um lugar muito especial lá junto com Deus pai, que a nossa caminhada aqui é pra isso. Estamos

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

agora num período importantíssimo para preparação, que é o período da Quaresma, os 40 dias. Hoje estava lá no segundo dia daquele “40 dias do Rosário”, tinha 246.000, o frei Gilson, a Canção Nova, e tinha lá no instituto de Fortaleza, 136.000, mais a TV Século 21 e a TV Evangelizar. Então, graças a Deus tem muita coisa ruim a nossa volta, mas tem muita coisa boa e vai transformar nossas vidas, nosso país. E aqui um exemplo, que a gente tem aqui, desse cidadão vendanovense, o Domingos Carnielli, junto com a esposa dele, criou a família com essa base importante, que é a parte religiosa, a parte espiritual e tempestade nenhuma derruba. A família que é criada com essa base, nada destrói. E um exemplo de cidadão, vestiu a camisa. Fez em casa, fez para a comunidade e todo mundo cresceu com isso. Então, agradecer a presença dele, a passagem dele por aqui. Parabenizar os filhos, e vocês vão ter que perpetuar agora, Lorenzo. Vai multiplicar, porque a gente está passando, Leandro, Albertina, nós estamos passando já, e eles que estão vindo, graças a Deus. Tem uma galera jovem aí muito boa, descendente. Eu espero que eles perpetuem esses valores plantados por essas Braúnas, porque não morre, Braúna não apodrece. Então, parabéns para a família Carnielli, por esse exemplo que vocês são. E o Domingos Carnielli, com certeza, está lá, curtindo os irmãos, as irmãs e tudo mais”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Hoje em especial nas pessoas do Aloisio, da Albertina, do Leandro, do Lorenzo e do pastor flaviano, e a todos que estão nos ouvindo e assistindo, recebam todos os meus sinceros e humildes cumprimentos. Hoje peço vênias a este plenário, a esta casa, e também a família do saudoso Domingos, para fazer uma homenagem diferente. No dia 26/01/2022, o canal do YouTube “Boa sorte viajante”, disponibilizou um vídeo contando a história do casamento do seu Domingos com a dona Enedina. Eu não seguia o canal, a minha esposa que viu e compartilhou comigo: assista esse vídeo, que história linda, que história emocionante de um casal. Eu assisti, e assim que começou a tramitar aqui a moção do seu Domingos, foi a primeira coisa que veio na minha cabeça: vou mostrar aquele vídeo lá, acredito que talvez alguns vereadores, alguns servidores, e pessoas que acompanham as nossas sessões, talvez não tiveram a oportunidade de ter visto esse vídeo. Então, eu peço vênias a famílias e a todos para divulga-lo”. **Nesse momento, foi apresentado o vídeo mencionado pelo vereador, sobre a história do casamento do homenageado. Em seguida, o Vereador Erivelto Uliana continuou o seu pronunciamento:** “Realmente uma matéria muito bem feita e que história linda de amor, de um casal, e como o senhor Domingos fez questão de frisar, de agradecer a Deus por ter tido uma família. E hoje eu faço uma reflexão inversa, ele teve uma família, porque ele viveu sob os ensinamentos do nosso senhor Jesus Cristo. E que felicidade de vocês, filhos, noras e netos, de Deus ter concedido 97 anos de vida aqui na Terra, e vocês tiveram esse prazer de viver com ele por tantos e tantos anos. Não tenho dúvidas nenhuma que hoje ele está lá ao lado do nosso senhor Jesus Cristo, pela história de vida dele. Para concluir, que eu gosto sempre de falar, a gente tem nortes, tem pessoas que a gente se inspira, quando a gente vai crescendo, e o senhor Domingos eu não tenho dúvida nenhuma que ele foi um norte, ele foi uma pessoa inspiradora para muitas pessoas da nossa sociedade. Ele é um dos responsáveis por Venda Nova ser o que é hoje. E isso é motivo de orgulho para vocês, e eu tenho certeza que ele passou isso para os filhos e netos, a gente vê essa continuidade. E eu falo agora como como pessoa física, Erivelto, como Vereador, como cidadão vendanovense, muito obrigado a família, por

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

tudo o que vocês têm feito pela nossa comunidade. Por mais tempo que ele tenha vivido, vão ter momentos aí que vai bater um pouco a saudade, mas o que conforta os nossos corações, principalmente os corações de vocês, é saber que ele cumpriu os desígnios de Deus, e hoje ele está lá ao lado do nosso pai. Muito obrigado por tudo". Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação a **Moção nº 001/2024**, sendo aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. E a gente em uma noite igual hoje, eu tenho que concordar 100% com o vereador Francisco Carlos Foletto, quando veio aqui falando da história, do exemplo, do seu Domingos. E só deixa uma única coisa para a gente, na minha opinião é a mais importante de todas, cada vez mais, nós nos espelhamos numa pessoa como ele para fazer o melhor para esse município, para fazer o melhor para o nosso povo, fazer o melhor para nossa terra. Então, deixo aqui o meu carinho, meu respeito e o meu pesar para essa família, e que nós, cada dia mais, possamos seguir esse legado maravilhoso que seu Domingo deixou para nós. Um exemplo, como a Dé fala aqui, mais um esteio, importante, que Venda Nova perde, mas que nós, que ainda estamos aqui, temos que fazer de tudo para fazer pelo menos um pouquinho do que ele fez para o município. E nós, na posição de Vereador, estamos hoje, acho não, tenho certeza, nós temos que mais cobrar para que esse município seja cada vez melhor, e principalmente, vereador Ivanildo, no turismo, porque eu acho que o nosso município, na minha opinião, poderia estar muito melhor em relação ao turismo. Falta um pouquinho mais do poder público, não das famílias, não de quem empreende o turismo, mas do poder público. O público municipal precisa investir mais e olhar melhor com os olhos diferentes, com mais carinho, para o turismo de Venda Nova. Senhor Presidente, hoje trago um assunto nessa tribuna com tristeza, até agora não consegui entender, pedi auxílio jurídico dessa casa, também não encontrou nenhuma lei, não sei porque a prefeitura na última semana agora resolveu proibir, não sei que lei que é essa, procurei, não encontrei, proibir todos os hotelzinhos de recreação, aqui dentro do município, de receber as crianças de 0 a 3 anos. E aí, a gente busca na lei e a lei diz o seguinte: é obrigatório a criança ir para uma instituição de ensino a partir dos 4. A gente vai estatuto da criança, e está claro lá no artigo 82 o seguinte: é proibido a hospedagem de criança ou adolescente em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, salvo, se autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável. Então, até nesses lugares, se tiver uma autorização dos pais, a criança pode ficar. Agora, eu queria saber o que essas mães que deixam as crianças nesses hotelzinhos de 0 a 3 anos, para poder trabalhar, porque elas não deixam essas crianças lá e pagam esses hotelzinhos, para as crianças ficarem lá, para elas ficarem à toa dentro de casa não, é porque tem um emprego, que elas trabalham. O que elas vão fazer? Eu quero ver se a prefeitura agora vai oferecer, de imediato, a creche em horário integral, igual ficam nesses hotelzinhos, para essas mães trabalharem. Tem aproximadamente de 80 a 100 mães que vão ficar desempregadas, fora as pessoas que estão empregadas nesses hotelzinhos, que trabalham nesses hotelzinhos recebendo essas crianças, que vão ser desempregadas também. Ao invés do município fazer uma política pública de empreendimento, para esses empreendedores cada vez mais melhorarem, cada vez mais crescerem e empregarem, fazer com que essas pessoas dessas crianças lá continuem empregadas, está tirando. Que política é essa? Será que é o quê? Para no

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

dia de amanhã todos estarem lá na fila da ação social, atrás de uma de uma cesta básica? Ficar dependente? Ou seja, criar dificuldade para vender a facilidade? Meu Deus, não dá para entender. Assim como não consigo entender, quando eu falo que o município tem que olhar com mais carinho, buscar as prioridades. Olhem essas imagens, não é por causa de chuva não, eu sei que a chuva castigou bem, mas espera aí, vamos ver o que é prioridade, não tem cabimento, essa estrada é pública, dá acesso a 3 sítios. Estão com dificuldade de levar o adubo para adubar o café deles agora. É ali perto dos Costela, sítio Bacia, não tem cabimento. Cadê a prioridade? Vamos olhar o que é prioridade e fazer de imediato. Essas estradas estão necessitando. Olha o tamanho desses buracos, dessas valetas, olha o risco que essas pessoas correm, não consegue subir com um caminhão para levar o adubo. Como que vai produzir? Cadê a prioridade? Hoje vejo aqui, fico tão feliz, quando o vereador que me antecipou aqui, conseguiu, correu atrás, lutou, batalhou, conseguiu a iluminação pública para o trevo do Caxixe. Precisa, aquele trevo é escuro, precisa da iluminação, top, parabéns ao Prefeito. Vai investir 56 mil lá para fazer iluminação. Mas sexta-feira ele falou na rádio que ele não vai fazer ali, que ele está pensando se ele vai fazer ou não, onde que a chuva arrancou a manilha, porque é área do DNIT, aqui perto da Brasilnova. Ele falou na rádio sexta-feira, que ali não é responsabilidade dele, é do DNIT. Mas, espera aí, no trevo do Caxixe não é área do DNIT? Não vai fazer iluminação para o nosso povo para o nosso, para os nossos munícipes, porque a gente precisa? E ali é área do DNIT, e nós vamos ficar com a manilha ali esperando a vontade do DNIT? Eu não consigo acompanhar o raciocínio dele. Esse moço não tem coerência, gente, essa que é a verdade, é sem lógica o que ele fala e o que faz. Outra coisa, o nosso jardim, investiu quanto no nosso jardim? E o jardim é área de quem? Então, tinha que deixar o jardim para o DNIT cuidar. Aí, dentro do perímetro urbano, uma via urbana, sim, está dentro da área do DNIT, mas é uma via urbana, usada por todos os nossos munícipes, ali em frente a Brasilnova. E nós vamos ficar esperando a vontade de DNIT? É inacreditável uma coisa dessas. Está lá, no programa da rádio, sexta-feira, não estou inventando não. E vou falar uma outra coisa, não é criticando não, mas olha só, não tem planejamento nenhum, infelizmente. Nosso município está entregue a uma administração sem planejamento. No dia 22/12/2023, quando pararam de trabalhar na sexta-feira na Secretaria de Obras, falaram o seguinte para as equipes da coleta de lixo úmido: Natal na segunda-feira, dia da coleta de lixo, não vai ter coleta de lixo, vocês podem ficar tranquilos. Falaram isso para a equipe. É a primeira vez na história que Venda Nova fez a coleta de lixo no Natal, um absurdo, até a população achou aquilo desnecessário. Mas deu a ordem na sexta-feira, no dia 22, que não ia ter a coleta de lixo. Quando chegou na segunda-feira, no dia do Natal, saíram procurando de casa em casa os funcionários que fazem a coleta de lixo, para irem coletar o lixo. Um já tinha bebido, não podia ir trabalhar, outros motoristas faltaram. O que isso, gente, que planejamento é esse. Tiveram que pegar motorista para substituir outro, e o que é pior, triste, eu fico triste, por saber da história, saber da vida de uma pessoa, igual seu Domingos, que se dedicou tanto a esse município, ele não se dedicou só a família não, como foi falado aqui. Olha aonde que a família Carnielli leva o nome de Venda Nova, e a gente vê Venda Nova passando por isso, sem um planejamento simples. Tiveram que chamar um motorista de última hora para substituir o titular, que tinha bebido. E é triste a gente ouvir o seguinte relato, que o motorista enrolou à noite, fazendo o lixo, para ganhar hora extra a mais. Que tristeza, cara, ver essa administração o que está fazendo no nosso município. Obrigado e boa noite". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Veio a mente, senhor Presidente, pensando ali, porque não a gente titularizar o senhor Domingos Carnielli, através de uma lei, e também de uma comenda da casa, um certificado da casa, como o nosso patrono do agroturismo municipal. Uma pessoa tão importante, que impulsionou o agroturismo no município, junto com a família lá. A gente criar essa lei, merecidamente, uma pessoa que faltou agora, recentemente, mas deixou um trabalho, um legado muito grande, para a gente estar aqui todo ano parabenizando as pessoas que ajudam o agroturismo, impulsionam, ou de Venda Nova ou de fora do município, que ajuda a impulsionar o agroturismo do nosso município, através dessa lei. Vamos tentar elaborar aí, Presidente, demais colegas, para a gente estar fazendo essa lei aí, de estar colocando o senhor Domingos como patrono do agroturismo municipal de Venda Nova do Imigrante. Senhor Presidente, também aproveitando o gancho do vereador Marcos Torres, realmente aquela situação ali é preocupante. Porque se não faz nada, deixou aberta aquela situação ali da avenida. Possivelmente, quando vier uma forte chuva de novo, que já levou um pedaço, vai acabar levando o resto, porque a contenção ficou menor. A pressão é a mesma, com menos terra. Então, vai levar o resto. O município já deveria estar colocando alvenaria naquilo. Porque aquilo foi doado, se eu não me engano, pela Vale, provisoriamente. Aquilo tem uma data de validade, aquilo é aço, a gente já sabia que aquilo ali uma hora ia se deteriorar. Então, aproveitando que não levou o outro lado, poderia estar fazendo alvenaria ali, depois retirando o outro lado, desobstruindo o lado que ficou, jogando o trânsito para o outro lado, e terminando fazer de alvenaria. Eu sei que existe a questão do limite do DNIT e tudo, mas o poder público municipal tem que pensar e ver o seguinte, se acabar aquele trânsito ali, o DNIT vai vir para abrir a BR, para a gente atravessar para o outro lado? O que vai acontecer? Porque não tem jeito. É o único acesso que a gente tem para acessar a BR 262, para acessar o outro lado, não tem outro acesso. Isso é preocupante, o poder político tem que pensar nisso, a não ser que não está pensando. Realmente falar isso na rádio para a população mostra um desprezo com a população vendanovense. Aquilo ali também é obrigação do município. Se uma vez o DNIT não faz, o município tem que pensar primeiramente no trânsito dele. O interessado nisso é a gente, é o município de Venda Nova do Imigrante, que é interessado em atravessar para o outro lado. Também está em análise na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final a questão da guarda municipal, foi um pedido do vereador Lacraia, também um pedido meu aqui há vários meses, subiu o projeto de lei pelo executivo, possivelmente deverá sofrer mudanças, porque a guarda municipal ela não é armada, e a gente está tentando ver municípios do mesmo tanto de habitantes de Venda Nova, que existe a guarda armada, onde que ela se apegou na lei, porque se a gente quer uma força de segurança pública, para auxiliar a polícia militar, a polícia civil, com pessoas preparadas, a gente tem que ver uma guarda armada, para ajudar no efetivo realmente. E também jogar a responsabilidade do trânsito para essa guarda municipal, porque muitas das vezes a polícia militar não tem como se atentar, não tem efetivo para isso, de estar ajudando no trânsito. E Venda Nova do Imigrante está complicada com o trânsito. A gente tem que também, como poder público, como executivo municipal, ver a questão do binário, que também nada foi feito. Fizeram um paliativo, mas já está começando a se deteriorar de novo. O governo do estado anunciou obras, as obras não estão acontecendo, a gente não sabe porquê. Então, por que que as obras estão acontecendo nos outros municípios? A gente está vendo obras do

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

governo do estado acontecendo nos outros municípios. Será que Venda Nova deu tanto azar, que todas as empresas que não prestam bateram nesse lugar aqui, para assumir as obras, que estão todas abandonando as obras? É impossível, vamos ver aí o que está acontecendo. O poder público está lá, chefe de gabinete, se o prefeito não pode ir, levar representantes. Eu já vi várias idas no DER também. Então, estão indo lá para tomar café ou para resolver alguma coisa? A gente tem que ter essa posição do executivo. O executivo está aí para isso. Nós tivemos prefeitos em Venda Nova do Imigrante, o Dalton, que não terminou a faculdade. Tivemos o Braz que tinha o primário, tinha o segundo grau completo, se é que tinha, porque eu estou falando aqui jogando, mas eu acho que não tinha, mas eram pessoas articuladas, eram pessoas que iam e resolviam as coisas, dialogavam, mantinham contato. Não adianta ficar sentado no gabinete, ou andando e não resolver, não trazer nada de útil para a cidade. Não adianta ter diploma na mão, porque diploma não quer dizer nada. Então, é isso daí que a gente tem que falar para a sociedade, para a sociedade entender. Tem que ter compromisso. Eu estive lá na Secretaria por 7 meses, e tem pessoas aqui que vivenciaram o meu trabalho na Secretaria. Tem que ter compromisso. Tem um problema? Vamos ver depois. Não, vamos ver agora, vamos resolver agora. Um cede de um lado, outro cede de outro, e resolve o problema. Não adianta deixar o problema virar bola de neve. A pipoca no fogo quente e olhando, não vai estourar agora, não vai estourar agora, e esperar ela pipocar. Tem que tirar do fogo, tem que resolver aquele problema. Então, é isso que a gente espera do prefeito nesse ano, que resolva, o que não resolveu nesse tempo. Prefeito, tenha um pouquinho mais de compromisso com a sociedade de Venda Nova do Imigrante. Quando estive lá na secretária de agricultura, muitas vezes a gente assumiu coisas que nem eram da agricultura, era interior, mas era pouca coisa, a gente falou: vamos assumir, porque até a Secretaria de Interior chegar aqui para fazer o serviço, essa estrada vai esburacar toda. É um pedaço pequeno, a gente já está aqui, vamos fazer. Tem que ter compromisso, tem que ter entrosamento, tem que ter pessoas que têm responsabilidade, tem responsabilidade à frente das Secretarias, responsabilidade com os munícipes. Tem várias secretarias que estão funcionando, não vou falar que não está funcionando não. Tem pessoas técnicas, pessoas que trabalham, pessoas que se dedicam, mas muitas vezes não tem direcionamento. Esse problema aí é um problema gravíssimo. A gente vai ver os próximos capítulos. Então, Prefeito, se o senhor falou lá, esquece o que o senhor falou na rádio e tenta resolver esse problema para a sociedade de Venda Nova do Imigrante. Senão, é mais um problema que vai ficar aí na conta. Agradeço aí a compreensão de todos os vereadores e o público aqui presente, e os radiouvintes. Esperamos que as nossas falas, que sempre a gente vem nessa casa, hoje o único veículo para eu me comunicar com o prefeito é a tribuna, porque eu vou lá, espero, e não consigo falar com o Prefeito. Depois que eu divergi de uma votação aqui nessa casa, falaram uma coisa, quando eu cheguei aqui para votar, que eu saí da Secretaria e vim para casa, tive que pegar o bonde andando, e era totalmente diferente do que eu vi aqui no dia, e eu mudei o meu voto, porque eu vou votar no que eu acho que é certo, o que eu vejo que é certo. O presente que eu ganhei pelos 7 meses que estive à frente da Secretaria, com mais de 600 produtores atendidos com máquina, com 150.000 mudas de café licitadas, 50.000 mudas de pupunha licitadas, 3.000 sacos de calcário licitados, 5 medidores de umidade, para colocar nas localidades, vários e-Docs para a Secretaria de Agricultura, que vai chegar recursos aí do trabalho da gente, atenção que a gente deu para o agroturismo, quando a gente fala na parte dos embutidos, dos queijos, o suporte todo que a gente deu, ele

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

não teve respeito por mim. Foi lá, me bloqueou no Instagram, só porque eu divergi em uma votação. E eu tinha minha justificativa, porque que eu divergi em uma votação. Ele tinha falado que precisava de um prazo das emendas impositivas, e eu falei: se é para rejeitar por questões do prazo, beleza, porque eu também concordo que tenha um prazo maior a tal, para contestação das emendas. Aí, cheguei nessa casa, revi a lei, perguntei o Fernando, não procurei nenhum Vereador, procurei o Fernando, que é um funcionário antigo dessa casa, e ele falou que se eu rejeitasse a emenda, ia invalidar todas as emendas impositivas. Não teria prazo de cumprimento das emendas impositivas. Em conversas com os vereadores da base, que eu estava no dia da reunião, que eles falaram comigo que era a questão dos prazos, eles falaram assim, alguns, não vou falar todos, alguns que eu conversei, falaram assim: não tem que cumprir nada, deixa esse povo da oposição sem cumprir as emendas deles. Espera aí, então o troço é política? Politicagem? Aí eu já comecei, espera aí, Fernando, como que é aqui? Vai invalidar as emendas, se você reprovar, os prazos vão cair todos por terra. Então, falei assim: eu vou pela justiça, pelo o que é certo, o que eu acho que é correto. O que eu não quero que faça comigo, eu não quero que faça com os outros. E essas emendas impositivas são importantes, porque a gente consegue direcionar, igual a gente direcionou para Assocol, direcionou para Agrotur, direcionou para vários segmentos da sociedade, que necessitam, e muitas das vezes a gente não direciona daqui da Câmara, e ficam à espera da boa vontade de quem está sentado no poder executivo. Sendo que aqui na Câmara de vereadores, nós temos vários blocos políticos que representa várias frações da nossa sociedade Venda Nova, várias ideologias. Se vocês querem ver onde que está mais representado o município de Venda Nova do Imigrante, está nessa casa, porque aqui estão vários pensamentos representados dentro desse plenário. Lá em baixo está um grupo, que foi a maioria, que ganhou a eleição, e vamos respeitar a eleição. E aqui está fracionado, todos os grupos ideológicos, que pensam, que foram representados por pessoas que pensam diferentes. E a gente está numa democracia, isso é importante. Senhor Presidente, isso que deixa a gente indignado. Hoje estive subindo, acabei chegando um pouquinho atrasado, e o preço me viu subindo e se escondeu dentro do banheiro, para poder nem me dar um boa noite. Mas isso não faz diferença, isso mostra que a gente, tem horas, que somos usados, e eu me sinto como uma pessoa usada, porque eu deixei meu posto de Vereador, minha zona de conforto, se fosse olhar assim, o mandato que eu fui eleito, para assumir uma Secretaria, que vários secretários me sucederam, antes de mim, pegaram, ficavam 5 meses, 3 meses, e não tiveram resultado. Eu, em pouco tempo tive resultado, por conta de foco, trabalho, ouvir as pessoas e atender todo mundo. É o que aconteceu, e é o resultado que teve. E ainda tentam tirar o mérito do trabalho que foi feito. Muito obrigado, povo de Venda Nova". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Cumprimento muito especial a família do seu Domingos, e parabenizar o vereador Erivelto e a vereadora Aldi, pelos vídeos tragos aqui, por porque mostra quem foi essa pessoa ímpar dentro da nossa comunidade. E ficou muito claro que o amor sempre sobressaiu. Apesar da dificuldade, apesar de todos as divergências que tinha, criou sua família com amor, dando o exemplo e sendo exemplo dentro da sua casa. E isso mostra toda a família Carnielli hoje no município. Não há palavras que eu como Vereador, como pessoa, diga, que conforte o coração da família, mas o que ajuda um pouco é vocês terem um pai, um avô espetacular,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

uma pessoa de exemplo. O meu pai sempre me disse que a única coisa que a gente deixa é a história. Herança acaba, a roupa vai para o bazar, e é isso, história, legado. E podem ter certeza, o pai de vocês tem isso. Então, meus cumprimentos a família. Quero o cumprimentar aqui também Adilson Nobre, que sempre nos acompanha, vice-presidente do Progressista, uma pessoa fervorosa, acredita no correto, e também a minha mãe, meu pai, minha família, todos que estão aí sempre acompanhando, minha mãe sempre com o rádio ligado, acompanhando as nossas sessões. Quero estender e também trazer uma preocupação com relação às estradas. A gente vem acompanhando, está chegando muita demanda, tanto no meio rural, quanto no meio urbano, tem algumas áreas aí que precisam ser sanadas. A gente gostaria muito de ter uma maior impositividade para colocar recurso para calçamento, recursos para manutenção de estrada, para se dar o exemplo, porque às vezes a gente sobre nessa tribuna, cobra calçamento, isso e aquilo, mas chega na emenda impositiva, não coloca a emenda para calçamento. Então, gostaria muito que a impositividade fosse maior, para a gente conseguir ajudar um pouco mais a gestão. E quero também cumprimentar a todos os nossos servidores, em especial o Tiago, porque hoje eu pensei muito numa frase: o que nós plantamos? O que a gente planta hoje, a gente colhe amanhã. E por que, Tiago? Lá atrás a gente tentou sementear, lá atrás a gente tinha um objetivo. Você, juntamente com meu pai, sentamos lá na casa do Gleidson, fazendo um plano de trabalho para o nosso governo, e que momento ímpar, momento de pensar para frente. E a frase que eu deixo hoje é: o que plantamos? A atitude de hoje reflete há 1, 2, 3, 4, 5 anos. E precisamos muito ter responsabilidade sobre isso. Boa noite a todos". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Deixa um boa noite especial hoje a minha esposa, a minha família, que Deus me agraciou novamente com eles. Dia 9 de dezembro tive um acidente, onde ela ficou 13 dias no São Lucas, depois veio ficar mais 10 dias na UTI do Hospital Padre Máximo, mas graças a Deus, Deus permitiu que ela ficasse junto conosco, abençoando cada vez mais o meu dia e o dia das minhas crianças. Presidente, quero deixar uma fala bacana para a nossa secretária da Educação, parabenizar a ela, não só a ela, quanto a nós vereadores, e também ao poder executivo, pelos kit escolares que foram concedidos aos alunos da rede municipal, onde todas as famílias desses alunos ficaram muito bem contentes com esses kits". **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** "Aproveitar que Vossa Excelência está falando do kit, nessa casa de leis, quando a gente colocou o kit, que veio para cá, que a gente modelou, e foi como Vossa Excelência falou, só que falta a mochila, que ainda não foi entregue. Quando foi votado nesta casa de leis, foi votado a roupa, o conjunto, não tinha o kit, mas a gente colocou a mochila. Então, só para deixar registrado, que ainda falta a mochila para os alunos da rede pública municipal. Obrigado". **Em seguida, o Vereador Wallace Rodrigues de Souza continuou o seu pronunciamento:** "Vereador, foi muito bem lembrado, e se não me foge à memória, acredito eu, posso estar procurando também saber com a secretária o porquê não entregou a mochila, mas acredito eu que a empresa não cumpriu com o contrato. Então, eu posso estar procurando a secretária, e procurar saber por qual motivo não foi entregue a mochila. Voltando lá atrás, eu gostaria também de parabenizar aqui várias pessoas, senhor Presidente, em nome do Gilberto Zanoli, ao Romeu do DNIT, ao meu deputado Gandini, aos seus assessores, porque através deles, com muita

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

persistência, senhor Leandro, fui várias vezes, liguei várias vezes, insisti para que essa iluminação do trevo do Caxixe fosse realizada, e graças a Deus veio o boleto, está sendo pago, e acredito que dentro de 120 dias a iluminação poderá ser contemplada ali. Então, se se não me foge a memória, vão ser instalados 16 postes, que vai pegar o trevo ali, e vai subir um pouquinho ali depois do ponto de ônibus. Então, eu quero deixar os parabéns a todas essas pessoas que estavam envolvidas diretamente nessa iluminação do trevo lá. E agradecer mais uma vez ao deputado Gandini, por sempre estar me atendendo, e todas as vezes que eu ligo para os assessores, eles estão sempre dispostos a me atender. E também quero deixar aí frisar os meus agradecimentos a toda a comunidade do São Roque, da Cotia. O calçamento está de parabéns, está indo de vento em polpa, graças a Deus, e mais uma vez tem a emenda parlamentar do nosso deputado Gandini aí, parabenizar a ele. E vou fazer um convite para que ele venha, para poder estar inaugurando o calçamento ali. É de grande valia para aquela comunidade, que veio pedindo várias e várias vezes uma melhoria, porque ali é comunidade que nunca foi tão esquecida, mas aonde estava precisando de dar uma melhoria. Já chegou a iluminação, agora está chegando o calçamento, e a pavimentação vem acontecendo. E por final, quero deixar a toda família Carnielli, Leandro, por pouco que eu conheci e conheço vocês, mas eu entendo que o seu pai deixou um legado muito forte. E eu acho que isso vem vindo de geração a geração, porque um empreendimento, o desenvolvimento que você tem pelo estado do Espírito Santo, e um empreendimento que é bem procurado por vários turistas, vários municípios, e sempre está pedindo um auxílio da família Carnielli, para abrir mais os empreendimentos ao redor do nosso município. Eu quero deixar meus parabéns a você, a toda a família e deixar meu pesar de coração, não conheci seu pai, não conheci sua mãe, mas acredito que eles deixaram um legado, uma educação bacaníssima. Porque isso vem de geração em geração, veio através de você agora, veio seu filho, que conheci a pouco tempo, mas é um cara muito bacana, educado. O que mais me chamou a atenção, foi na hora que ele falou que ele pegava um burro e ia até Afonso Cláudio para namorar. Sorte dele, pelo menos ele tinha um burro. E eu que vinha de Afonso Cláudio a São João, para namorar a pé. Eram 32 quilômetros de caminhada. O amor faz coisas, e gera bons frutos. Se não me foge a memória, são 10, 3 mulheres e 7 homens, e são todos bem estabelecidos, todos bem engajados naquilo que quer. Vou deixar meus parabéns, e tiro o meu gorro, igual eu vi ali no vídeo que ele tem uma. Então, eu tiro meu gorro, parabenizando a ele, pela educação que ele deu a vocês, e vocês estão passando para os filhos de vocês. Então, muito obrigado e boa noite a todos". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **20:44**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **15** dias do mês de **fevereiro** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

20 de fevereiro de 2023

Gabriel Vilastre

Redator de Atas
Mat.: 0088

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003400390032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.